

Painéis e temas livres



Dr. Jacob Szejnfeld

pedido do Dr. Adilson Prando, Diretor do Departamento Científico do CBR, estou escrevendo uma matéria sobre os painéis e temas livres a ser apresentados no Congresso Brasileiro de Radiologia. Nos últimos anos, o interesse pela Sessão de Painéis e Temas Livres vem se ampliando de forma significativa. Alguns motivos podem ser notados, como: a ampliação no número de radiologistas interessados, o crescimento na área de radiologia, e principalmente, o maior envolvimento dos especialistas na área de radiologia em expor as suas experiências profissionais.

As Sessões de Painéis e Temas Livres representam a área destinada aos autores nacionais e internacionais apresentarem de forma independente, sem necessidade de convites e com grande destaque às experiências dos autores nacionais. O interesse cresceu tanto que o número de trabalhos no Congresso Brasileiro de Radiologia e na Jornada Paulista de Radiologia atinge aproximadamente 500, o que é bastante significativo porque se situa entre os números mais impressionan-



Dr. Jacob Szejnfeld

tes de todas as especialidades médicas no país. A importância de apresentação dos trabalhos e o destaque dado aos autores são tão significativos que mesmo os eventos como as jornadas regionais têm dedicado espaço e atenção à exposição de trabalhos dos autores nacionais sob a forma de painéis e temas livres.

No Congresso Brasileiro de Radiologia serão destinadas três formas para a apresentação de trabalhos: os tradicionais painéis, que ocuparão área nobre de exposição; os temas livres, cujo horário destinado à apresentação oral será

beneficiado por estar previsto entre conferências de destaque do Congresso; e a novidade já implantada na JPR'2002 que serão os painéis digitais, ou seja, a apresentação de trabalhos em mídia digital disponibilizada para a consulta e manuseio dos congressistas.

O Colégio Brasileiro de Radiologia, através do Congresso Brasileiro de Radiologia, valoriza a apresentação do trabalho nacional em várias atitudes. Em primeiro lugar, os trabalhos são avaliados por uma Comissão Científica ampla onde estão envolvidos cerca de 100 a 120 profissionais formadores de opinião de especialistas e professores. Em segundo lugar, ela é feita numa premiação significativa dos principais trabalhos. A valorização é feita também pela grande frequência do público nas sessões, fato este que é reconhecido pelos organizadores do Congresso, que reservam áreas e horários nobres para suas apresentações.

Radiologistas, esperamos vocês em outubro!

Dr. Jacob Szejnfeld

é coordenador da Sessão Painéis e Temas Livres do Congresso Brasileiro de Radiologia

DICAS PARA A APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS:

- Ao submeter o seu trabalho para apresentação no Congresso siga rigorosamente as informações fornecidas no programa oficial ou nas matérias publicadas pelo "Boletim do CBR".
- Ao fazer a sua exposição faça uma estruturação de seu resumo, lembre-se de que uma Comissão vai aceitá-la ou não baseada no que estiver expresso nele.
- Portanto, é importante que o autor defina adequadamente os objetivos do seu trabalho, por exemplo: defina o valor ou a frequência de um determinado sinal ou achado de uma imagem, não deixe o seu objetivo vago como: "serão pesquisadas alterações relacionados a alguma doença...".
- Inclua os resultados de sua pesquisa, se os mesmos constarem de seu resumo eles poderão ser utilizados para a publicação e já representarão uma prévia, o que valoriza sobremaneira o seu trabalho.
- Destaque adequadamente a sua conclusão, faça com que ela responda a questão ou propósito levantado pelo objetivo.
- Se o seu trabalho for aceito e tiver a forma de painel aproveite os espaços, use as medidas destinadas de preferência nem mais nem menos do que o espaço concedido. A apresentação gráfica é valorizada, faça com que uma bonita apresentação do trabalho represente a qualidade dos resultados de sua pesquisa, que também será analisada.
- Procure ser objetivo.
- Quando o trabalho for demonstrar ou expor resultados originais, destaque-os; se os resultados divergirem da literatura, assinala; se a experiência do autor estiver concordante com as de outros autores, não deixe de comentá-la.
- Se houver algum resultado original não deixe de analisar o que o autor considera de original e diferente em relação a outros autores e serviços.
- Alguns trabalhos procurarão dar ênfase "ao aspecto didático"

co" se a finalidade for fazer uma revisão e ensinar os leitores, destaque isto em seu objetivo. Por exemplo: Este é um painel digital sobre alguma doença em que os autores vão revisar os sinais específicos que destacam aquela doença entre outras coisas.

- Ao fazer a revisão bibliográfica procure dirigi-la, não adianta fazê-la tão extensa que saia de seus objetivos. Por exemplo: Se você for expor um trabalho sobre uro-ressonância na estenose de JUP, não é necessário todo o histórico das estenoses de JUP, mas o que essa nova técnica vai possibilitar que não era possível anteriormente.
- Não se esqueça de citar os outros autores nacionais que já fizeram algo, assim como você está apresentando o seu trabalho, valorize a situação do autor nacional. Alguém já apresentou algo relacionado em alguma jornada ou em algum congresso ou em alguma das revistas brasileiras; consulte-as e cite-os. Essa é uma campanha de valorização do autor nacional.